



Instituto de Informática, I.P.

---

# Balanço Social 2007

(De acordo com o Dec. Lei nº 190/96 de 09 de Outubro)

## Índice

1. Nota Prévia
2. Efectivos por grupo de pessoal segundo a relação jurídica de emprego e o sexo.
3. Escalão Etário
4. Nivel de antiguidade segundo o sexo
5. Trabalhadores estrangeiros por naturalidade segundo o sexo
6. Trabalhadores deficientes segundo o sexo
7. Efectivos por nível de escolaridade segundo o sexo
8. Efectivos admitidos durante o ano por grupo de pessoal segundo a relação jurídica e o sexo
9. Efectivos saídos durante o ano por grupo de pessoal segundo a situação no quadro e o sexo.
10. Funcionários saídos definitivamente durante o ano, por grupo de pessoal e segundo o motivo de saída
11. Agentes saídos definitivamente durante o ano, por grupo de pessoal e segundo por motivo da saída
12. Pessoal em contrato a termo resolutivo saído durante o ano, por motivo de saída
13. Vagas orçamentadas e não ocupadas durante o ano por categoria de ingresso segundo a dificuldade de provimento
14. Mudanças de situação dos efectivos ao serviço durante o ano, por grupo de pessoal segundo o motivo e sexo
15. Efectivos por grupo de pessoal e modalidade de horário
16. Contagem das horas de trabalho extraordinário, nocturno e em dias de descanso e feriados efectuadas pelos efectivos do Contagem dos dias de ausência do trabalho durante o ano por grupo de pessoal segundo o tipo de ausência e o sexo
17. Contagem das horas não trabalhadas durante o ano por actividade sindical ou greve, por grupo de pessoal e o sexo
18. Total de encargos com o pessoal durante o ano
19. Contagem de acidentes em serviço registados durante o ano
20. Contagem do total dos casos de incapacidade declarados durante o ano relativamente aos efectivos do serviço vítimas de acidente em serviço
21. Contagem das situações de doença profissional registadas durante o ano relativamente aos efectivos do serviço
22. Contagem das actividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano, por tipo
23. Contagem das intervenções das comissões de higiene e segurança ocorridas durante o ano, por tipo
24. Contagem dos efectivos reclassificados ou recolocados durante o ano em resultado de acidentes em serviço ou doença incapacitante
25. Contagem relativa a acções de formação e de sensibilização em matéria de segurança realizadas durante o ano no serviço
26. Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais
27. Contagem das acções de formação profissional realizadas durante o ano, por tipo de acção, e segundo a duração
28. Contagem relativa às participações em acções de formação durante o ano, por grupo de pessoal, segundo o tipo de acção
29. Despesas anuais com a formação
30. Encargos com prestações sociais
31. Outras modalidades de apoio social
32. Prestações de acção social complementar
33. Relações Profissionais
34. Disciplina

## **1. Nota previa**

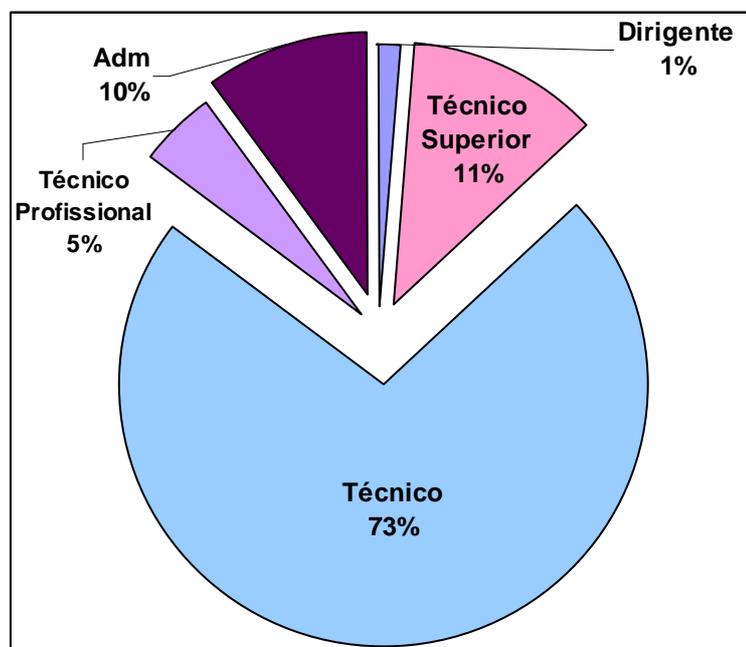
O Balanço Social que se apresenta em anexo constitui um instrumento que permite caracterizar e avaliar quantitativa e qualitativamente variáveis de domínios importantes de gestão das pessoas em serviço efectivo no II,I.P., bem como a evolução , no período compreendido entre Janeiro e Dezembro de 2007, contribuindo a para um melhor conhecimento da realidade social interna e, conseqüentemente, para suporte à implementação de melhorias.

## 2 – Contagem dos efectivos por grupo de pessoal segundo a relação jurídica de emprego e o sexo

Em 31.12.2007 o numero total de colaboradores ao serviço era de **209** trabalhadores, dos quais **127** do **sexo masculino** e **82** do **sexo feminino**. Do total de efectivos, **185** trabalhadores encontram-se em regime de contrato individual de trabalho e **20** trabalhadores em Requisição/destacamento/afecção/ cedência especial.

(quadros 1.1 a 1.1.5)		Dirigente	Técnico Superior	Técnico	Técnico Profissional	Adminis- trativo	Auxiliar	Operário	Total
<b>Total de efectivos</b>	<b>H</b>	2	21	94	3	7	0	0	127
	<b>M</b>	1	3	57	7	14	0	0	82
	<b>T</b>	3	24	151	10	21	0	0	209
<b>Nomeação</b>	<b>H</b>	2							2
	<b>M</b>	1							1
	<b>T</b>	3	0	0	0	0	0	0	3
<b>Contrato Administrativo de Provisamento</b>	<b>H</b>								
	<b>M</b>								
	<b>T</b>	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Contrato individual de trabalho por tempo indeterminado</b>	<b>H</b>		16	87	2	5			110
	<b>M</b>		3	54	6	12			75
	<b>T</b>	0	19	141	8	17	0	0	185
<b>Contrato de trabalho a termo resolutivo certo</b>	<b>H</b>								
	<b>M</b>								
	<b>T</b>	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Contrato de trabalho a termo resolutivo incerto</b>	<b>H</b>								
	<b>M</b>								
	<b>T</b>	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Prestação de serviços</b>	<b>H</b>								
	<b>M</b>								
	<b>T</b>	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Requisição, Destacamento, Afecção específica, Cedência especial</b>	<b>H</b>		5	7	1	2			15
	<b>M</b>			2	1	2			5
	<b>T</b>	0	5	9	2	4	0	0	20
<b>Outras situações</b>	<b>H</b>								0
	<b>M</b>			1					1
	<b>T</b>	0	0	1	0	0	0	0	1
<b>Total</b>		3	24	151	10	21	0	0	209

Como característica principal, quando analisamos dados por grupo de pessoal, é a constatação da elevada taxa de tecnicidade (...%), resultado do peso do nº de pessoas do **Grupo Técnico** (Informático e técnicos de diversas áreas) e **Técnico Superior** (Directores de Departamento, Coordenadores de Área e Chefes de Equipa), no total de dos efectivos.



### 3 – Contagem dos efectivos por escalão etário segundo o sexo

Em termos de pirâmide etária, a faixa onde se regista um maior número de colaboradores é 35-39, o que indica que a população está a envelhecer. Em termos de leque etário, no sexo masculino era de **2,03%** e no sexo feminino de **2,14%**. Em termos globais é também de **2,14%**.

(quadros 1.2 e 1.3)	Homens	Mulheres	Total
Até 18 anos			
18-24			
25-29	1	2	3
30-34	44	25	69
35-39	44	30	74
40-44	17	11	28
45-49	8	8	16
50-54	6	2	8
55-59	6	3	9
60-64	1	1	2
65-69			
70 e mais			
<b>TOTAL</b>	<b>127</b>	<b>82</b>	<b>209</b>

Média de idades = (Soma das idades / Total de Efectivos)

38

#### **4 - Contagem dos efectivos por nível de antiguidade segundo o sexo**

Em termos de nível de antiguidade, verifica-se que existe alguma estabilidade a nível de emprego pois é na faixa de 5-9 anos que se situa o maior número de colaboradores, quer a nível feminino quer a nível masculino.

Em termos médios de antiguidade, e face ao número de anos que o Instituto tem, é de 7.

(quadros 1.4 e 1.5)	Homens	Mulheres	Total
Até 5 anos	30	19	49
05-09	97	63	160
10-14			
15-19			
20-24			
25-29			
30-35			
36 e mais			
<b>TOTAL</b>	<b>127</b>	<b>82</b>	<b>209</b>

#### **5 - Contagem dos trabalhadores estrangeiros por naturalidade segundo o sexo**

No Instituto existe apenas um trabalhador estrangeiro

(quadro 1.6)	Homens	Mulheres	Total
De países da UE			
Dos PALOP	1		1
Do Brasil			
De outros países			
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>		<b>1</b>

#### **6 - Contagem dos trabalhadores deficientes segundo o sexo**

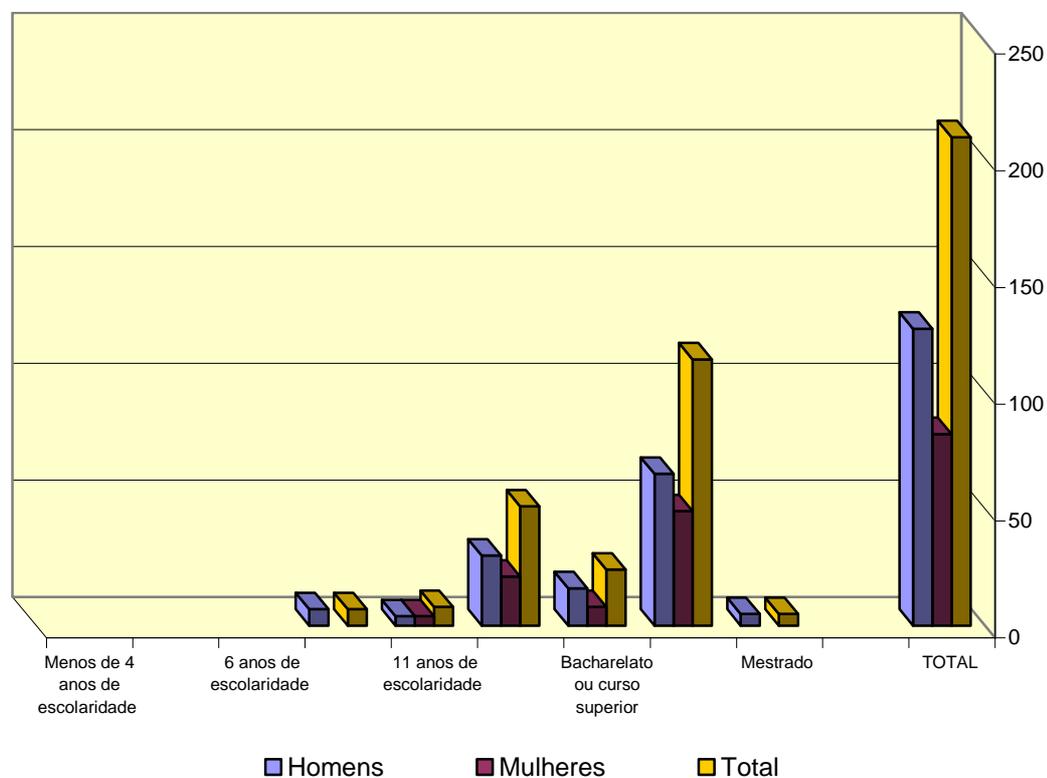
De acordo com a legislação em vigor, considera-se que no Instituto existem dois trabalhadores com incapacidades.

(quadro 1.7)	Homens	Mulheres	Total
Trabalhadores Deficientes	2		2

## 7 - Contagem dos efectivos por nível de escolaridade segundo o sexo

Dos 209 trabalhadores, **143** têm habilitações a nível superior, o que representa uma taxa de formação superior a **68%**. Em relação a este indicador, no ano de 2007 denotou-se um acréscimo elevado no número de trabalhadores que recomeçaram a estudar, contribuindo para uma diminuição do número de trabalhadores que se encontravam na escolaridade obrigatória.

(quadro 1.8)	Homens	Mulheres	Total
Menos de 4 anos de escolaridade			
4 anos de escolaridade			
6 anos de escolaridade			
9 anos de escolaridade	7		7
11 anos de escolaridade	4	4	8
12 anos de escolaridade	30	21	51
Bacharelato ou curso superior	16	8	24
Licenciatura	65	49	114
Mestrado	5		5
Doutoramento			
<b>TOTAL</b>	<b>127</b>	<b>82</b>	<b>209</b>



## **8 - Contagem dos efectivos admitidos e regressados durante o ano, por grupo de pessoal segundo a relação jurídica de emprego e o sexo**

Os movimentos de entradas têm sido pontuais e sempre no âmbito da Administração Pública, tendo-se registado um leve decréscimo.

ADMISSÕES E REGRESSOS (quadro 1.9)		Dirigente	Técnico superior	Técnico	Técnico Profissional	Administrativo	Auxiliar	Operário	Total
Nomeação	H								
	M								
	T								
Contrato Administrativo de Provisão	H								
	M								
	T								
Contrato individual de trabalho por tempo indeterminado	H			1					1
	M								
	T			1					1
Contrato de trabalho a termo resolutivo certo	H								
	M								
	T								
Contrato de trabalho a termo resolutivo incerto	H								
	M								
	T								
Prestação de serviços	H								
	M								
	T								
Requisição, Destacamento, Afectação específica, Cedência especial	H			1					1
	M								
	T			1					1
Outras situações	H								
	M								
	T								
Total de efectivos	H			2					
	M								
	T			2					2

## **9 - Contagem dos efectivos saídos durante o ano por grupo de pessoal, segundo a situação no quadro e o sexo**

SAÍDAS DEFINITIVAS OU COM HIPÓTESE DE REGRESSO (quadro 1.10)		Dirigente	Técnico Superior	Técnico	Técnico Profissional	Administrativo	Auxiliar	Operário	Total
Do quadro	H			2					2
	M								
	T								
De fora do quadro	H		1						1
	M								
	T								
Total	H		1	2					3
	M								
	T		1	2					3

## **10 - Contagem dos funcionários saídos definitivamente durante o ano, por grupo de pessoal, segundo o motivo de saída**

(quadro 1.11)	Dirigente	Técnico Superior	Técnico	Técnico Profissional	Adminis-trativo	Auxiliar	Operário	Total
Falecimento								
Exoneração								
Aposentação		1						1
Limite de idade								
Aposentação compulsiva								
Demissão			2					2
Mútuo acordo								
Outros motivos								
<b>Total</b>		<b>1</b>	<b>2</b>					<b>3</b>

Face às entradas e saídas constata-se que a **Taxa de Turn Over** é de 1%.

## **11 - Contagem dos agentes saídos definitivamente durante o ano, por grupo de pessoal, segundo o motivo de saída**

Considerando os indicadores do quadro 1.12, não se verificaram as situações nele definidas no decurso de 2007.

(quadro 1.12)	Dirigente	Técnico Superior	Técnico	Técnico Profissional	Adminis-trativo	Auxiliar	Operário	Total
Falecimento								
Aposentação								
Limite de idade								
Aposentação compulsiva								
Demissão								
Mútuo acordo								
Denúncia de qualquer das partes								
Rescisão pelo agente								
Outros motivos								
<b>Total</b>								

## **12 - Contagem do pessoal em contrato de trabalho a termo resolutivo saído durante o ano, por motivo de saída**

Considerando os indicadores do quadro 1.12, não se verificaram as situações nele definidas no decurso de 2007.

(quadro 1.13)	Número
Caducidade	
Mútuo Acordo	
Denúncia de qualquer das partes	
Rescisão pelo contratado	
<b>Total</b>	

### **13 - Contagem das vagas orçamentadas e não ocupadas durante o ano por categoria de ingresso, segundo a dificuldade de provimento**

Considerando os indicadores do quadro 1.12, não se verificaram as situações nele definidas no decurso de 2007.

(quadro 1.14) (categorias)	Não abertura de concurso	Impugnação do concurso	Vagas não descongeladas	Concurso Improcedente	Concurso em desenvolvimento

### **14 - Contagem das mudanças de situação dos efectivos no serviço durante o ano, por grupo de pessoal, segundo o motivo e o sexo**

Durante o ano de 2007 apenas se registaram duas mudanças de situação remuneratória, uma na carreira Técnica Superior com a nomeação de um novo Coordenador de Área e outra na Carreira Técnica, na Função de Arquitecto de Software.

MUDANÇAS DE SITUAÇÃO (quadros 1.15 e 1.16)		Dirigente	Técnico Superior	Técnico	Técnico Profissional	Adminis- trativo	Auxiliar	Operário	Total
Promoções	H		1	1					2
	M								
	T								
Progressões	H								
	M								
	T								
Reconversões e Reclassificações	H								
	M								
	T		1	1					2

## **15 - Contagem dos efectivos por grupo de pessoal e modalidades de horário**

Em termos de horários praticados no Instituto, **184** trabalhadores têm o horário **Horário Flexível**, **5** trabalhadores têm **Horário Rígido**, **3** trabalhadores têm **Jornada Contínua** e **17** trabalhadores têm **Horário de Trabalhador Estudante**.

(quadro 1.17)	Dirigente	Técnico Superior	Técnico	Técnico Profissional	Administrativo	Auxiliar	Operário	Total
Horário Rígido					5			5
Horário Flexível	3	24	135	10	12			184
Horários Desfasados								
Jornada Contínua			3					3
Trabalho por turnos								
Trabalhador-estudante			13		4			17
Assistência a descendentes menores								
Tempo parcial								
Semana de quatro dias								
Isonção de horário								
Outras situações								

## **16 - Contagem das horas de trabalho extraordinário, nocturno e em dias de descanso e feriados efectuadas pelos efectivos do serviço durante o ano, segundo o sexo**

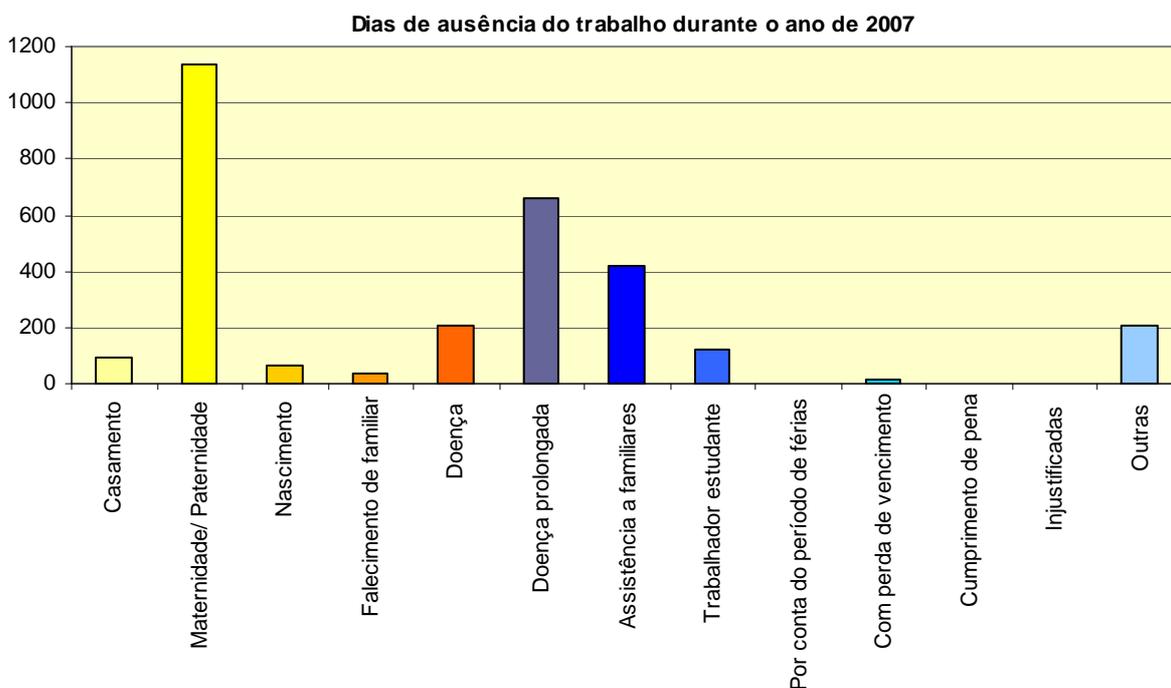
(quadro 1.18)	Nº de horas		
	H	M	T
Trabalho extraordinário	312	47	359
Trabalho extraordinário compensado por dedução no período normal trabalho			
Trabalho extraordinário compensado por acréscimo do período de férias			
Trabalho nocturno	443	135	578
Trabalho em dias de descanso complementar	332	140	472
Trabalho em dias de descanso semanal	441	172	613
Trabalho em dias feriados	111	51	162

**17 - Contagem dos dias de ausência do trabalho durante o ano, por grupo de pessoal, segundo o tipo de ausência e o sexo**

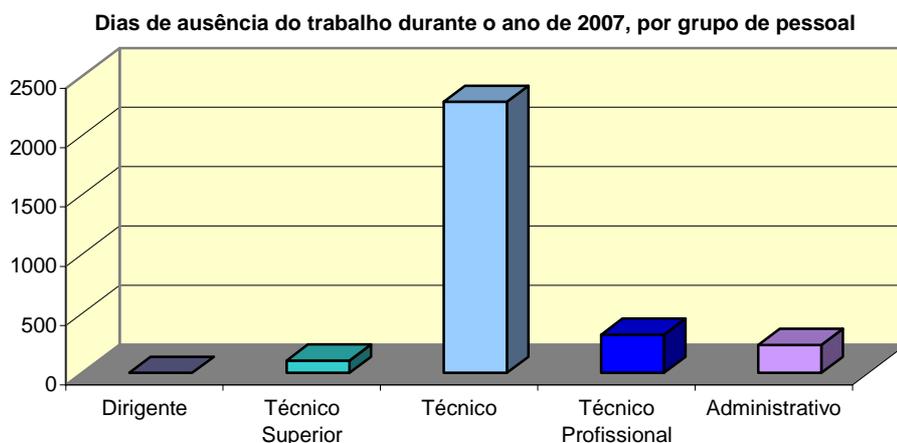
(quadros 1.19)		Dirigente	Técnico Superior	Técnico	Técnico Profissional	Adminis- trativo	Auxiliar	Operário	Total
Casamento	H		10	63		0			73
	M			11		10			21
	T		10	74		10			94
Maternidade/ Paternidade	H		10	362	41				413
	M			721	0				721
	T		10	1083	41				1134
Nascimento	H		9	42	10				61
	M				0				0
	T		9	42	10				61
Falecimento de familiar	H		12	8		2			22
	M			5		5			10
	T		12	13		7			32
Doença	H		19	62	2	10			93
	M		3	16	16	77			112
	T		22	78	18	87			205
Doença prolongada	H			101	2	12			115
	M			344	171	27			542
	T			445	173	39			657
Assistência a familiares	H		23	121	26	4			174
	M		5	179	25	33			242
	T		28	300	51	37			416
Trabalhador estudante	H			40					40
	M			40		42			82
	T			80		42			122
Por conta do período de férias	H								
	M								
	T								
Com perda de vencimento	H			10					10
	M			3		1			4
	T			13		1			14
Cumprimento de pena disciplinar	H								
	M								
	T								
Injustificadas	H								
	M								
	T								
Outras	H		12	75	23	1			111
	M		1	82	4	10			97
	T		13	157	27	11			208
<b>Total</b>			104	2285	320	234			2943

Em 2007, registou-se um total de **2 943** dias de ausência dos trabalhadores para efeito de processamento salarial (um decréscimo de 191 dias comparado com o período homologado, em que decorreram 3 134 dias de ausência), sendo a taxa geral de absentismo (TGA) de **6,4%**, próxima da média dos últimos 3 anos.

A **TGA** situa-se em cerca de **3%** se não levarmos em linha de conta as ausências por motivos relacionados com a família



De acordo com os dados reflectidos no gráfico acima, constata-se que a principal causa do absentismo foi de **Maternidade / Paternidade, 39%** seguido das ausências por **Doença Prolongada, 22%** e **Assistência à Família, 14%**.



Ao analisarmos as ausências por grupo profissional, o grupo que registou um maior índice de ausências foi o **Grupo Técnico, com 2 285 ausências.**

## **18 - Contagem das horas não trabalhadas durante o ano, por actividade sindical ou greve segundo o grupo de pessoal e o sexo**

Em 2007, o número de ausências por exercício de **Actividade Sindical** foi de **17** dias e de **Greve** de **7** dias, não tendo tido um impacto relevante na Taxa de Absentismo.

O Grupo profissional que registou ausências pelos motivos de Actividade Sindical e Greve foi apenas o Grupo Técnico

(quadros 1.20)		Dirigente	Técnico Superior	Técnico	Técnico Profissional	Administrativo	Auxiliar	Operário	Total
Actividade Sindical	H								
	M			17					
	T			17					
Greve	H			7					
	M								
	T			7					

## **19 - Total dos encargos com pessoal durante o ano**

Os custos com o pessoal atingiram durante o ano de 2007, a importância de 7 091 882,80 €, sendo este valor composto pela “remuneração base”, pelo pagamento do “trabalho extraordinário” e pela rubrica das “despesas de representação”.

Em **média** cada trabalhador do Instituto recebe de Remuneração base o valor de **33 489,44 €** (total de euros / trabalhador).

Da análise que podemos realizar aos encargos com pessoal, existem dois indicadores que se podem aplicar e que dão uma visão mais fidedigna da realizada remuneratória do Instituto, e que são o leque remuneratório e o remuneratório interpretativo.

ENCARGOS COM PESSOAL (quadro 2)	VALOR (Euros)
Remuneração Base	6.999.293,17 €
Trabalho extraordinário	42.358,95 €
Trabalho normal nocturno	
Trabalho em dia de descanso semanal, complementar e feriados	
Disponibilidade permanente	
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	
Risco, penosidade e insalubridade	
Fixação na periferia	
Trabalho por turnos	
Abono para falhas	
Participação em reuniões	
Ajudas de custo	
Transferências de localidade	
Representação	50.230,68 €
Secretariado	
Outros	
<b>TOTAL</b>	<b>7.091.882,80 €</b>

O **Leque Remuneratório**, que é a relação entre o maior vencimento líquido e o menor vencimento base líquido, tem o valor de **7,37**. É um valor de referência para avaliação do equilíbrio das remunerações base praticadas no Instituto.

O **Leque Remuneratório Interpretativo**, com o valor de **5,76**, é um indicador mais significativo, com o menor vencimento base líquido depois de retirados os dois extremos

## **20 - Contagem do total de acidentes em serviço registados durante o ano**

Durante o ano de 2007, aconteceram **3 acidentes em serviço**, um no local de trabalho e dois em itinere, o que resultou num total de 32 dias de ausência.

(quadros 3.1.1 a 3.1.3)	No local de trabalho				In itinere			
	Total	Menos 60 dias baixa	60 dias baixa ou mais	Mortais	Total	Menos 60 dias baixa	60 dias baixa ou mais	Mortais
Número total de acidentes (s/baixa)		-----	-----			-----	-----	
Número de acidentes com baixa		1		-----		2		-----
Número dias perdidos com baixa		12				20		

## **21 - Contagem dos casos de incapacidade declarados durante o ano relativamente aos efectivos do serviço vítimas de acidente em serviço**

Em resultado dos acidentes em serviço, **2 trabalhadores** estiveram com incapacidade temporária e parcial.

(quadros 3.1.4 a 3.1.9)	Número de casos
Incapacidade permanente:	
Incapacidade permanente absoluta	
Incapacidade permanente parcial	
Incapacidade permanente absoluta para o trabalho habitual	
Incapacidade temporária e absoluta	
Incapacidade temporária e parcial	2

## 22 - Contagem das situações de doença profissional registadas durante o ano relativamente aos efectivos do serviço

Considerando os indicadores do quadro 3.2, não se verificaram as situações nele definidas no decurso de 2007.

(quadro 3.2) (Doenças Profissionais)	Número de casos	Número de dias de ausência

## 23 - Contagem das actividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano, por tipo

Sendo a melhoria das condições de trabalho um factor crítico para o Instituto, no ano em análise foram realizados todos os exames a realizar de acordo com a legislação em vigor. Assim sendo, realizou-se um total de **132** exames, dos quais dois de admissão e quatro ocasionais e complementares.

Para além do acompanhamento médico, foi também realizado acompanhamento ergonómico, tendo sido visitado 25 postos de trabalho.

No total do ano foi dispendido cerca de **29 000,00 €** nas actividades de medicina no trabalho.

(quadro 3.3)	Número	Valor (Euros)
<b>Exames médicos efectuados:</b>		
Exames de admissão	2	
Exames periódicos	126	
Exames ocasionais e complementares	4	
Exames de cessação de funções		
Despesas com a medicina do trabalho		29.083,00 €
Visitas aos postos de trabalho	25	

## **24 - Contagem das intervenções das comissões de higiene e segurança ocorridas durante o ano, por tipo**

Mensalmente são realizadas visitas aos postos de trabalho por parte do técnico de higiene e segurança pertencente à empresa externa que nos fornece os serviços de higiene e segurança.

(quadro 3.4)	Número
Reuniões anuais de higiene e segurança	
Visitas aos locais de trabalho	25

## **25 - Contagem dos efectivos reclassificados ou recolocados durante o ano em resultado de acidentes em serviço ou doença incapacitante**

Considerando os indicadores do quadro 3.5, não se verificaram as situações nele definidas no decurso de 2007.

(quadro 3.5)	Nº de pessoas
Reclassificadas (reclassificação profissional)	
Recolocadas (reconversão profissional)	

## **26 - Contagem relativa a acções de formação e de sensibilização em matéria de segurança realizadas durante o ano no serviço**

Das actividades conduzidas durante o ano de 2007 pelo Instituto, destacam-se as 4 acções de formação e sensibilização em em que participaram 128 trabalhadores.

(quadro 3.6)	Número
Acções de formação e de sensibilização realizadas	4
Pessoas abrangidas pelas acções realizadas	128

## **27 - Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais**

No que diz respeito à prevenção de acidentes e doenças profissionais foram totalizados encargos no valor de **38 071,75 €**, sendo o maior encargo com a estrutura de medicina e segurança no trabalho, **34 044, 00€**.

Para além dos custos associados à estrutura base, houve também gastos associados à formação em prevenção de riscos, assim como na aquisição de material ergonómico (rubrica de outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais), no valor de cerca de 5 000 €

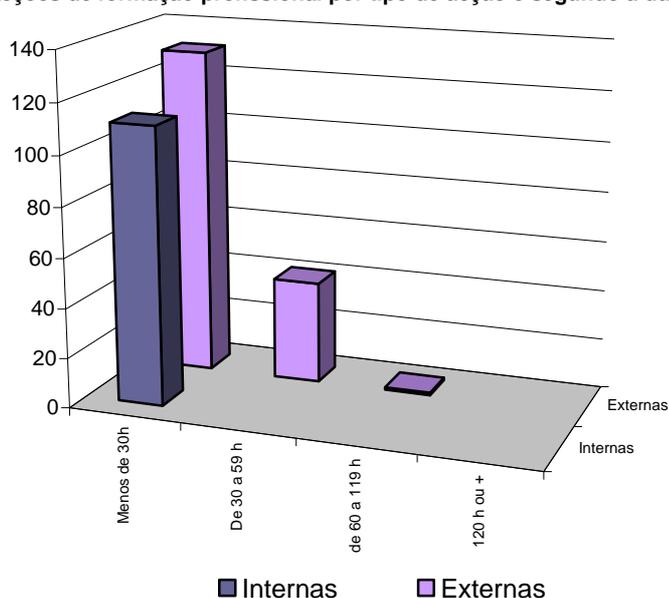
(quadro 3.7)	Valor (Euros)
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho	34.044,00 €
Equipamentos de protecção	
Formação em prevenção de riscos	3.405,00 €
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais	622,75 €
<b>TOTAL</b>	<b>38.071,75 €</b>

## **28 - Contagem das acções de formação profissional realizadas durante o ano, por tipo de acção e segundo a duração**

Em 2007 foram realizadas **284** acções de formação, das quais **111** internas e **173** a nível externo. Ao nível interno todas as acções tiveram uma duração de menos de 30 h por acção, em quanto que a nível externo ocorreu pelo menos 1 acção de formação com mais de 60 h e 41 acções de formação cuja duração foi entre as 30 e as 59h de duração cada.

(quadro 4.1)	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	de 60 a 119 horas	120 horas ou mais
Internas	111			
Externas	131	41	1	
<b>Total</b>	<b>242</b>	<b>41</b>	<b>1</b>	

Acções de formação profissional por tipo de acção e segundo a duração

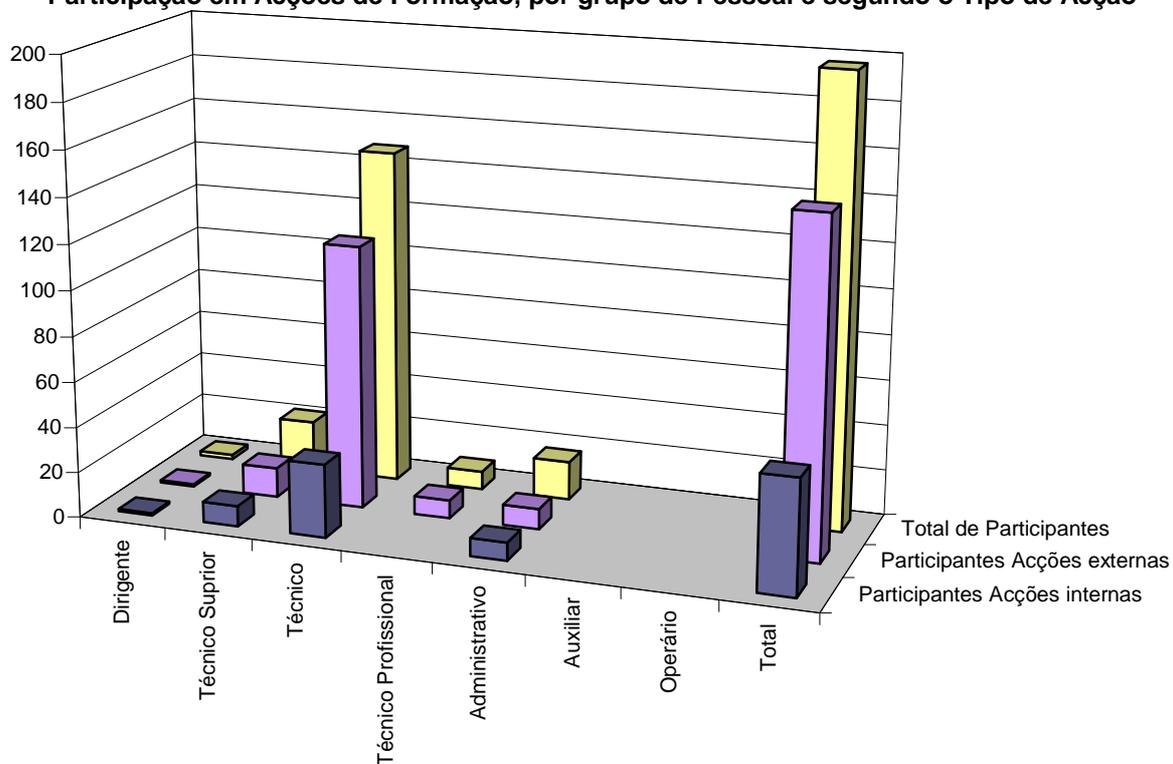


**29 - Contagem relativa às participações em acções de formação durante o ano, por grupo de pessoal, segundo o tipo de acção**

Das **284 participações** ocorridas durante o ano de 2007, o grupo onde se registou o maior número foi nos grupos Técnico/Informático (207) e Técnico superior (49) com 256 participações, o que corresponde a 70 % das acções realizadas.

(quadros 4.2)	Dirigente	Técnico Superior	Técnico	Técnico Profissional	Adminis-trativo	Auxiliar	Operário	Total
Participantes em acções internas	1	9	32		8			50
Participantes em acções externas	1	13	116	8	9			147
Total de participantes	2	22	148	8	17			197

**Participação em Acções de Formação, por grupo de Pessoal e segundo o Tipo de Acção**



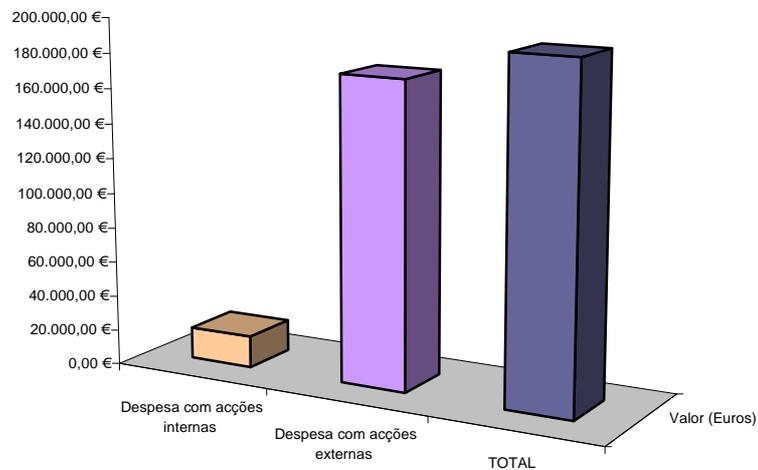
■ Participantes Acções internas ■ Participantes Acções externas ■ Total de Participantes

Durante o ano de 2007, foram realizadas **4 566 horas** em acções de formação, distribuídas entre internas, 1 365 horas e externas, 3 201 horas.

(quadros 4.3)	Dirigente	Técnico Superior	Técnico	Técnico Profissional	Administrativo	Auxiliar	Operário	Total
Horas dispendidas em acções internas	6	252	981	204	126			1365
Horas dispendidas em acções externas	12	333	2478	174	174			3201
Total de horas em acções de formação	18	585	3459	378	300			4566

### 30 - Despesas anuais com a formação

(quadro 4.4)	Valor (Euros)
Despesa com acções internas	18.266,74 €
Despesa com acções externas	173.571,69 €
<b>TOTAL</b>	<b>191.838,43 €</b>



### 31 - Encargos com prestações sociais

Relativamente aos encargos com prestações sociais foram totalizados **242 122, 01€**, sendo a rubrica relativa ao subsídio de refeição aquela que maior impacto teve no total das despesas com 237 662, 65€, seguida do Abono de Família com 4 459,36€.

(quadros 5.1 a 5.11)	Valor (Euros)
Abono de família	4.459,36 €
Subsídio de casamento	
Subsídio de nascimento	
Subsídio de aleitação	
Abono complementar a crianças e jovens deficientes	
Subsídio de educação especial	
Subsídio mensal vitalício	
Subsídio de funeral	
Subsídio de refeição	237.662,65 €
Prestação de acção social complementar	
Subsídio por morte	
Outras prestações sociais	
<b>TOTAL</b>	<b>242.122,01 €</b>

### **32 - Prestações de acção social complementar**

(quadro 5.12)	Valor (Euros)
Grupos desportivos/casa do pessoal	
Refeitórios	
Infantários	
Colónias de férias	
Apoio a estudos	
Adiantamentos e empréstimos	
Outras prestações de acção social complementar	6.528,51 €
<b>TOTAL</b>	<b>6.528,51 €</b>

### **33 - Relações profissionais**

Do universo de 209 trabalhadores, encontram-se sindicalizados **14 trabalhadores**, o que corresponde a 6% do total de efectivos.

(quadros 6.1 e 6.2)	Número
Trabalhadores sindicalizados	14
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	
Total de votantes para comissões de trabalhadores	

### **34 – Disciplina**

Do universo de 209 trabalhadores, registou 1 repreensão escrita.

(quadro 6.3)	Número
Processos transitados do ano anterior	
Processos instaurados durante o ano	
Processos transitados para o ano seguinte	
Processos decididos - Total	
- Arquivados	
- Repreensão escrita	1
- Multa	
- Suspensão	
- Inactividade	
- Aposent. compulsiva	
- Demissão	